

Oitenta mil fluminenses aclamaram Prestes e o Partido Comunista do Brasil • Aprovada pela Constituinte a moção contra o sanguinário fascista Franco e de apoio ao heróico povo espanhol • Volta-se o governo contra os trabalhadores da Light

Art. 26 — Todo homem tem o dever de trabalhar e o direito de obter emprego. O seu emprego não pode, de modo algum, ser prejudicado por motivo de sua origem, opiniões e crenças. (Da nova Constituição Francesa aprovada pela Assembléa Nacional Constituinte).

Tribuna POPULAR

Art. 21 — Quando o governo vio ar as liberdades e direitos assegurados pela Constituição, a resistência, sob todas as formas, é o mais sagrado dos direitos e o mais imperioso dos deveres. (Da nova Constituição Francesa aprovada pela Assembléa Nacional Constituinte).

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO II N.º 284 QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1946 AVENIDA APARICIO BORGES, 207 13* TELEFONE: — 22 3070

GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO DE MASSAS O COMICIO DE PRESTES EM NITEROI



Prestes responde ás entusiásticas aclamações de oitenta mil fluminenses no grandioso comício da União Nacional, ontem à noite, em Niterói

“Queremos nossas bases!” — “Terra aos camponeses!” — “Tudo pela União Nacional!” — Delegados de Campos, S. Gonçalo, Magé, Entre Rios, Nova Iguaçu e outros municípios no maior “meeting” já realizado na capital fluminense — Ao lado das representações operárias e populares, grande numero de mulheres e de camponeses — Novas camadas sociais avoiam a politica patriótica do P. C. B.

Exatamente como fizeram o povo carioca e paulista na segunda e terça-feira desta semana, demonstrando de modo vivo a sua solidariedade ao Senador Luiz Carlos Prestes e ao Partido Comunista do Brasil, na sua politica justa de união nacional para o progresso e democratização de nossa patria, o povo fluminense, no grande comício levado a efeito ontem, na praça do Rink, em Niterói, manifestou de forma inequívoca a sua insalvable decisão de seguir o caminho reto da democracia, tendo à frente o grande e heróico lider do povo brasileiro, malgrado os maneios tortuos e as infames calúnias dos agentes do imperialismo e os remanescentes fascistas em nossa terra. Foram mais de oitenta mil pessoas, muitas destas vindas de outros municípios, entre as quais grande numero de mulheres, que reunidas em praça publica ouviram num clima de intenso entusiasmo e vibração patriótica a palavra corajosa e esclarecedora de Prestes.

O comício foi iniciado precisamente ás 20.15 horas, quando Luiz Carlos Prestes, sob o esporcar de foguetes e prolongadamente aclamado pela multidão chegou ao palanque, onde tambem se achavam, entre outras pessoas, o secretario do Comité Estadual do PCB no Estado do Rio, Walkirio de Freitas, membros da Comissão Executiva do Partido, Pedro Pomar, e deputado Maurício Grolab, deputados Alcides Sabeana, Trifino Correia, Gregorio Bezerra e Claudio José da Silva e dona Eliota Prestes.

A multidão comprimida na praça prestou significativa demonstração de solidariedade a Prestes e comemorou o aniversario da libertação dos presos politicos.

A praça estava inteiramente lotada e o povo, ansioso para ver e ouvir melhor seu dedicado lider, subia nas arvores e nos postes de iluminação, entendo toda a multidão o nome de Luiz Carlos Prestes. Carregando disticos e cartazes com os dizeres: — «Com o Brasil, com Prestes, contra o imperialismo, «A terra aos camponeses», «Trabalhadores, tudo pela união nacional», «Queremos as nossas bases», viam-se as delegações operárias e camponesas, estas ultimas bem numerosas, vindas dos mais importantes centros agrícolas do Estado do Rio, como Campos, S. Gonçalo, Magé, Entre Rios, Nova Iguaçu e outras comissões de sindicatos, entre as quais localizou a nossa reportagem a dos Sindicatos de Carris Urbanos de Niterói, dos Trabalhadores da Construção Civil, Trabalhadores da Indústria Metalurgica, Trabalhadores da Indústria de Vidros de São Gonçalo.

Antes de ter inicio o comício, foram lidos alguns telegramas de saudação a Prestes, provenientes de muitas localidades fluminenses. Entre essas mensagens foi lida uma do Comité Municipal de Nova Iguaçu, de inteira solidariedade a Prestes e contra os agentes da provocação. Nessa ocasião, o povo manteve os orgãos de imprensa lideres da reação e do imperialismo, como o «Diário Carioca», «Correio da Manhã», «Brasil-Portugal» e outros. O nome de Churchill foi tambem lembrado pela multidão para ser energeticamente apupado como provocador internacional de uma nova guerra.

OS ORADORES DO GRANDIOSO COMICIO

O primeiro orador do comício foi a senhora Gilda Linhares que leu uma carinhosa saudação a Luiz Carlos Prestes. Pascoal Daniele, lider sindical e presidente da União Geral dos Sindicatos do Estado do Rio, pronunciou em seguida um discurso manifestando a solidariedade dos trabalhadores fluminenses á politica de união nacional, gentilmente traçada pelo dirigente maximo do Partido Comunista do Brasil. Em terceiro lugar falou a senhora Isa Alves em nome da mulher fluminense que discorreu sobre o papel da mulher na luta pela liberdade e pela democracia. O secretario do Comité Estadual do PCB no Estado do Rio, Walkirio de Freitas, foi o ultimo orador que antecedeu a Prestes. Em meio a todos os discursos o povo prorrompia em vibrantes aplausos, gritando as palavras de ordem mais sentidas, como «Queremos as nossas bases», «Abaixo o imperialismo e o fascismo».

A PALAVRA DE LUIZ CARLOS PRESTES

Logo que o locutor anunciou que Prestes ia falar o povo improvisando tochas com jornais repetiu o majestoso espetáculo que já se tornou familiar ás grandes festas populares que o PCB promove. «Luiz Carlos Prestes, Luiz Carlos Prestes...» prorrompeu vibrantemente a massa durante cinco minutos.

Iniciando seu discurso Prestes disse: «Povo fluminense, companheiros, trabalhadores, camponeses, aqui estou, não para dizer-vos coisas novas, aqui estou para dizer-vos a verdade, para repara-» (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

MOÇÃO CONTRA FRANCO

A Constituinte manifesta-se pela volta da Espanha à democracia

Por unanimidade, a Assembléa Constituinte aprovou ontem a seguinte moção:

“Os representantes do povo brasileiro á Assembléa Constituinte, testemunhas que tomou a lúta que os republicanos es-panhóis vêm mantendo para res-taurar a liberdade em sua pa-tria lúta que conta com a sim-patia e o apoio de todos os de-clarados do mundo, vincta, nes-te 1.º aniversario da República Española, juntar nos: homena-jeis ao povo que faz neste dia a demonstração de sua solidariedade com os que lutam pela queda de Franco e a volta da Espanha para o numero das nações democráticas. Neste mo-mento, como manifestação de sua solidariedade — e certos de sua epílimos o sentir de lo-ja e Nação — declaramos o fir-me propósito de apoio á lúta do povo espanhol pelo

reestabelecimento, no mais breve prazo possível, da República e da democracia.”

Sala das Sessões, 12 de abril de 1946. — (Ass.) B. Neto, Luiz Carlos Prestes, Campos Vergal, Café Filho, Osmar de Aquino, Plínio Lemos, Domingos Velasco, Carlos Marighella, Jorge Amado, Gregorio Bezerra, Oswaldo Pacheco da Silva, Trifino Correia, José Maria Crispim, Agostinho Oliveira, Agricola Paes de Barros, Claudio José da Silva, Alfredo Coutinho, Hamilton No-gueira, Olimo Alves, Lima Cavalcanti, Severiano Nunes, Eusebio Rocha, Remeu Flori, Manoel Benício, Leopoldo Neves, Francisco Gurgel do Amaral Valen-til, Milton Cayres de Brito, Flo-rens da Cunha, Nestor Duarte.”

E’ interessante que a Consti- tuinte tenha aprovado esta mo- ção (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

VOLTA-SE O GOVERNO CONTRA OS TRABALHADORES DA LIGHT



Flagrante da reunião dos trabalhadores da Light

Agrava-se dia a dia a situação em que se debatem cerca de 30.000 trabalhadores que a Light explora sob a proteção complacente da autoridade do Governo, que cada vez mais se distan- cia do povo, alhandose e fortalecendo com o seu apoio as em- presas imperiaes responsáveis na- ores pelo empobrecimento de nosso país e pela pauperização crescente de uma popula-ção que é impiedosamente aniquilada.

Vencendo obstáculos, enfrenta- do decididos, porém ordeiros, as truculências de uma policia vendida ao “povo-canadense” e senhora da Justiça que a serve de olhos fechados, os trabalha- dores da Light proseguem na sua lúta por melhores salários, lúta tenaz contra a fome e con- ta a a miséria, que é em suma, a lúta de todo o povo brasileiro contra a dominação e a opres- são do capital imperialista que manobra os elementos mais reac- ionários enquistados no Gover- no. E quanto mais a empresa opressora persegue seus empre- gados, lança no desemprego, os melhores e os mais combativos, tanto mais se fortalece a união dos trabalhadores e mais decidi- do se torna a sua deliberação de levar a bom termo a campanha da “Tabela da Vitória”.

Marchando para a conquista de sua rei indicações, os traba- lhadores da Light vêm realiza- do grandes assembléas em seus Sindicatos de classe. A cada passo que dão rumo ao seu obje- tivo, corresponde o desmascara- mento de mais um, que de den- (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Não é possível casa propria com salarios miseraveis

A sessão de ontem na Ca- mara não teve apenas o pa- larado mais ou menos va- zio de oradores que dão so- no, como os sr. Raul Pilla ou Pedro Vergara, que falaram no inicio dos trabalhos. E’ que occupou a tribuna um autentico representante da classe trabalhadora, o estiva- dor Oswaldo Pacheco, da ban- cada comunista. O sr. Oswal- do Pacheco discutiu, no ple- nário, o projeto sobre a casa propria. Disse que os comu- nistas apoiavam a criação de uma comissão destinada a apresentar sugestões sobre o assunto. Entretanto, o pro- jeto em apreço, como está elaborado, não satisfaz o operariado.

Não é possível pensar em casa propria com o atual ni- vel de salários, que é simples- mente miseravel. E’ necessá- rio um aumento, pelo menos para o triplo, se se quer pen- sar em construir casas ven- dáveis a prestações aos tra- balhadores — afirma o depu- tado comunista. Segundo al- guns projetos de construções financiadas pelos Institutos, as prestações atingem a 870 cruzeiros mensais. Como pen- sar em pagamento de tais prestações, quando há mil- tos operários que ganham 500 e 600 cruzeiros por me- s? O sr. Oswaldo Pacheco, em nome de sua bancada, afir- ma que os comunistas estão inteiramente de acordo com a idéia da construção de ca- sas, pois é obrigação dos Ins- titutos construí-las. Há mil- tos Institutos — acrescenta — onde funcionam Cartelras para esses financiametos. Muito dinheiro já está depo- sitado para esses financia- mentos. Mas é necessário, é indispensavel, que a situa-

ção economica dos trabalha- dores permita a realização das transações de compra. Argumenta o sr. Oswaldo Pacheco, entretanto, que esse não é o caso. Em Santos, a cidade que o cigeu para a Assembléa Constituinte, seus companheiros, os trabalhado- res, vivem, com suas famílias, amontoados em porões infec- tos. Portanto, da maneira como está colocada a questão,



Deputado Oswaldo Pacheco

sem dinheiro para o seu sus- tento e de suas famílias. O sr. Rui Santos, udenista, da Bahia, apela o sr. Oswaldo Pacheco, lembrando que a inflação contribuiu fortemen- te para criar a situação de miséria em que se encon- trem os operários. O sr. Agostinho de Olive- ira, da bancada comunista, em aparte, lembra que no Rio Grande do Norte um des- ses Institutos de Aposentado- rias e Pensões construiu uma vila “opera-ria” onde não re- side nenhum trabalhador. As casas da vila são caras e os trabalhadores não têm di- nheiro para compra-las ou alugá-las. Continuando, o sr. Oswal- do Pacheco cita um outro exemplo, em Santos onde foi construída uma vila de 88 casas, com dinheiro do Instituto de trabalhadores em transportes. O aluguel das casas é de 300 cruzeiros, mas os aperários não podem alugá-las, devido ao preço e as casas são ocupadas por veranistas, que procuram as praias de Santos durante a época de banhos de mar... Disse modo moram veranistas em casas feitas á custa do suor de trabalhadores que não podem nem ao menos vi- ver decentemente, quanto mais veranear...

Apertela o sr. Campos Ver- gal, apoiando o sr. Oswaldo Pacheco e dizendo que ao que parece esses Institutos, que operam com o dinheiro dos trabalhadores, realizam bons negócios. O sr. Oswaldo Pacheco faz um impressionante relato sobre a situação economica dos trabalhadores, que muitas vezes são forçados a traba- lhar em horas extraordina-

rias, pois o que percebem nas oito horas não chega nem para comer. Apertela o sr. Amazonas, da bancada comunista, que esse projeto sobre a casa propria, nos moldes em que está sen- (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Libertar-se dos reacionarios e marchar com o povo para a democracia

Continuam repercutindo no seio das massas populares, as palavras do Senador Luiz Carlos Prestes, pronunciadas no comício da Esplanada do Castelo, segunda-feira á noite. Calou fundo na mente do povo a profunda análise que ele fez da terrível situação econô- mica que todo o país atravessa, para a qual todos compreendem que só existe uma saída pacífica: é a da União Nacional, com a aceitação pelo governo do apoio que o proletariado e o povo estão dispostos a dar-lhe, contanto que ele se liberte dos elementos reacionários que o cercam e que o impedem de marchar para a verdadeira Democracia — que é o regime em benefício da maioria.

A reportagem da TRIBUNA POPULAR — procurou ouvir o homem da rua, a sua opinião, as suas esperanças e os seus anseios. Num edificio em construção, nas imediações da Cinelandia, aborda- mos diversos operários.

PRESTES TEM RAZAO — O primeiro a falar foi Moisés Nunes de Moraes. Foi esta a sua opinião: — Ouvi todo o discurso de Prestes. Ele tem toda a razão. Só o povo unido pode resolver seus problemas. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Estes operários confiam em que o governo procure apoiar-se no povo



Olho Mágico

O GENERAL Anders, coman- dante dos grupos poloneses do exército Inglês, suicidou-se domingo, segundo um telegrama da agência France-Press. Eis um acontecimento que não provocará grandes lamentações, porque Anders era precisamente um dos instrumentos mais eficientes do capital financeiro mais reacionário que anda buscando para a sua crise — crise que se agrava com o desmoronar do império britânico — uma saída essencialmente guerreira, e é claro que contra a União Soviética.

AREACAO polonesa numa guerra dessas devia exercer um papel importante, razão por- que em Londres tudo se tenta fazer para evi-ir o reco- nhecimento do Governo popu- lar nascido da resistência au- (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ADIDAS? OMMOLNCIA? Filmas os toalcos do organismo com ENO

... e a caravana nassa... Respeitem! ... e feita iniciativa do professor Pereira Lira...

Vida dos Comitês Populares CONVENÇÃO POPULAR DO DISTRITO FEDERAL

PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO 1. Que se faça sentir ao Ministério da Educação...

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL Comitê Metropolitano Convocações COMITÊ METROPOLITANO - Reunidos à rua...

NOTICIÁRIO GERAL

COMITÊ DEMOCRÁTICO DO MORACANA A diretoria do Comitê Pro-Reivindicações Democráticas do Moracana...

Grande Hotel Ouro Preto Campanha de alfabetização dos Comitês Populares

PRESTES APONTA SOLUÇÕES URGENTES E PRÁTICAS

deusa política de assassino que é a Polícia Especial, impedir a realização de comícios...

CONCLUSÃO DA 2ª PAG. democracia, porque estamos num regime em que os beliquinas...

MOVES DE FINO GOSTO Mobiliária Catete DECORAÇÃO DE INTERIORES FABRICAÇÃO PROPRIA

Anúncios Classificados

DE ANIBAL DE GOUVEA TUBERCULOSE - RADIOLOGIA PULMONAR DR. SIDNEY REZENDE EXAMES DE SANGUE DR. AUGUSTO ROSADAS



Tribuna SINDICAL

Assembléia monstro dos trabalhadores da Telefônica, hoje à noite

Milhares de operários comparecerão ao Sindicato dos Carris Urbanos — Lutarão pela "Tabela da Vitória", até o fim — Os trabalhadores da Light aguardam o apoio do General Dutra — "A causa dos trabalhadores da Light também é uma causa de todo o povo"

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, do Rio de Janeiro
RUA GENERAL CAIBWELL, 111 - 1ª e 2ª ANDARES
TELEFONE 43.193 - RIO DE JANEIRO
Dia de hoje, 23 de Abril de 1946
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

passagem de bondes, da luz, do gás e do telefone.
Como o conhecimento do público, a Light, no ano passado, por ocasião da "Tabela Parabolica", apresentou por seus empregados, conceder, a estes um interesse aumento de ordenado. Para fazer face a esta pretensão justa dos seus trabalhadores, o monstro canadense, sudacionamente, aumentou os preços das passagens de bondes para trinta centavos por seção. Isto quer dizer que quem pagou o aumento foi o povo e não a Light, que continua a encher de barras de ouro as suas poderosas cofres de Toronto e Londres.
Agora, porém, os trabalhadores da Light não permitirão que se continue esse escandaloso roubo à bolsa do povo. Os trabalhadores da Light reclamam aquilo a que têm direito, aquilo que deve sair dos cofres abarrotados da empresa da rua Larga.

TODOS A ASSEMBLEIA MONSTRO DE HOJE
Oremos recebemos a visita de numerosa comissão de trabalhadores da Companhia Telefônica. Vieram hipotecar a sua inteira solidariedade ao discurso pronunciado pelo senador Luiz Carlos Prestes no grande comício da Esplanada do Castelo, e fazer um apelo à classe para que compareça hoje

à noite, sem falta, ao Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos.
Falando ao nosso relator, disse-nos um dos trabalhadores:
— A assembléia desta noite será memorável. Mais uma vez demonstraremos aos poderosos e reacionários diretores da Light, que não recuaremos um passo sequer no caminho traçado pela "Tabela da Vitória". Acreditamos que o General Gaspar Dutra, como bom patriota que é, não consentirá que a Light mate de fome todos os seus trabalhadores. O General Dutra precisa do apoio dos trabalhadores e do povo, pois voltando-se contra estes só poderá enfraquecer o seu governo.
ESPERAM A ULTIMA PALAVRA DO PRESIDENTE
Outro trabalhador disse-nos:
— O povo estará ao nosso lado em todos os momentos, porque a causa dos trabalhadores da Light também é uma causa de todo o povo. Lutar,mos até o fim, até à vitória.
E concluiu:
— Esperamos do Presidente da República a ultima palavra, que não poderá deixar de ser, acreditamos, de apoio à nossa causa. O General Dutra terá mais uma oportunidade para marchar com o povo. Se não o fizer, tornará cada vez mais impopular o seu governo.

O que os trabalhadores devem saber

que a prática da mais ampla democracia fortalece o Sindicato e une a corporação; que as direções sindicais devem apresentar contas aos associados de todos os atos que praticam no exercício do mandato que receberam; que os dirigentes sindicais devem atuar como soberanos das decisões das assembleias e se subordinar às deliberações da maioria; que através da luta por suas reivindicações que o proletariado se educa e torna sua verdadeira liderança e dirigente sindicais; que a vigilância de classe deve ser constante e firmemente exercida, de forma a que o afastamento dos elementos traidores reflita as condições para a verdadeira unidade de toda a corporação em torno de sua direção sindical e de suas comissões; que as Resoluções do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal devem ser discutidas nos Sindicatos e nos locais de trabalho, para que a massa operária, compreendendo-as e sentindo-as, pressione o Governo no sentido de levá-las à prática; que as listas de 1º de Maio pertencem aos trabalhadores, que organizados e unidos promoverão este ano a sua festa da Liberdade e da Unidade Sindical.

CONFORTO E DURABILIDADE!

A SAPATARIA RIBEIRO APRESENTA:

PARA HOMEM PARA SENHORA

MOD. 01 MOD. 02 MOD. 03

Cr\$ 75,00 Cr\$ 50,00 Cr\$ 120,00

Sapato em camurça preta, azul, marrom, havana-branco e azul e branco. Salto 5 1/2

PELO REEMBOLSO POSTAL, PARA TODO O BRASIL, MAIS Cr\$ 4,00

SAPATARIA RIBEIRO A CASA RUA BUENOS AIRES 339 DO TRABALHADOR (junto ao Campo de Santana)

QUEREM UMA CONVENÇÃO COLETIVA. OS PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS
Representantes do Sindicato dos Proprietários de Salões de Barbearias e Cabeleiros estiveram no Gabinete do Ministro do Trabalho, a fim de pleitear a convocação de uma reunião de empregadores e empregados, no Ministério do Trabalho, com a finalidade de promover a assinatura de uma convenção coletiva de trabalho, que venha pôr termo ao dissídio coletivo. A proposta dos empregadores é, em síntese, a do pagamento aos empregados de um...
Art. 143 — O direito de reclamar a concessão de férias prescreve em dois anos, contados da data em que findar a época em que deviam ser gozadas.
Parágrafo Único — O empregador que deixar de conceder férias ao empregador, que às mesmas tiver feito jus, ficará obrigado a pagar-lhe uma importância correspondente ao dobro das férias não concedidas, salvo se a recusa fundamentar-se em qualquer dispositivo do presente capítulo.
Art. 144 — No caso de falência, concordata ou concurso de credores, constituirá crédito privilegiado a importância relativa às férias a que tiver direito o empregado.
Art. 145 — O período de férias será computado para todos os efeitos, como tempo de serviço efetivo, não se interrompendo o regime de contribuição para as instituições de previdência social.
Art. 146 — Por infração de qual quer dispositivo deste capítulo será imposta aos infratores a multa de cem a cinco mil cruzados, a juízo da autoridade competente.
§ 1º — Incumbe ao Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal e às Delegacias Regionais, nos Estados, a fiscalização do cumprimento das disposições contidas neste capítulo, aplicando aos infratores as penalidades acima previstas, de acordo com o disposto no título "Do Processo de Multas Administrativas".
§ 2º — Aos fiscais das instituições de previdência social incumbe, igualmente, a fiscalização, na forma das instruções para esse baixadas pelo ministro do Trabalho.
Art. 147 — Compete à Justiça do Trabalho dirimir os dissídios entre empregados e empregadores, que versarem sobre férias.

AOS TRABALHADORES COMPETE FISCALIZAR TAMBEM O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO
Para que os dispositivos da Legislação do Trabalho sejam efetivamente aplicados, e cumpridas suas determinações, é necessário que os trabalhadores, através de seu Sindicato, fiscalizem a execução da lei por parte dos patrões, comunicando ao seu órgão de classe os pontos em que seus direitos estão sendo lesados. Resolução aprovada no Congresso Sindical do Distrito Federal, revêndica para os Sindicatos o direito de fiscalização do cumprimento dos dispositivos da lei.

AREIAS BENEFICIADAS

PARA: INDÚSTRIAS, REVESTIMENTOS E CONSTRUÇÕES

LEVI DA SILVA PANZERA

AREIAS, ARENITOS, QUARTZITOS E PEDRA BRITADA

Rua 1ª de Março, 7 - B.º and. - Salas 805/806
Tel. 43-1818 - Cxa. Postal 3432 - Rio de Janeiro

Vem Aí Loucuras De Maio!



Fechou

O CAMIZEIRO

PARA BALANÇO E REMARCAÇÕES DE STOCK

REABRIRÁ

SEGUNDA-FEIRA DIA 29

— ÀS 10 HORAS OFERECENDO

À CIDADE LOUCURAS DE MAIO 1946!

Uma grande vitória vem de ser conquistada pelos operários da Companhia Cerâmica Brasileira. A direção da empresa, reconhecendo a justiça da reivindicação pleiteada por seus empregados, concedeu na semana passada o alouco que deveria ser dado no Natal.
Naquela época, como não fosse possível a Companhia Cerâmica Brasileira satisfazer o pedido dos operários, avolumou-se a onda de descontentamento na fábrica, e teria sido dado início a um movimento grevista descontrolado se não interviesse junto ao operariado o MLIT que os orientou, conduzindo-o agora a uma vitória pacífica.

NORMALISTAS! GABARDINE Cr\$ 24,90

A NOBREZA está vendendo gabardine, largura 1,50, só azul marinho própria para uniformes do Instituto de Educação, a Cr\$ 24,90 o metro.

95, Urugaiana, 95

O Juiz fez um conchavo com o patrão

Escandalosa decisão da 7ª Junta de Conciliação e julgamento

Verdadeira monstruosidade foi a decisão proferida pelo juiz da 7ª Junta de Conciliação e julgamento no processo em que é reclamante o senhor Ebraim José Ducaux e reclamada a Sorvetaria Americana.
O empregado foi vítima de uma injustiça por parte do empregador que o despediu pelo simples fato de ter servido chá com colher de café, em virtude de não existir no momento material adequado para o serviço.
Apresentada a denúncia à Justiça do Trabalho, foi convocada a primeira audiência na 7ª Junta. Nesta sessão o reclamante apresentou seus testemunhos, entre eles o proprio gerente da firma, que

CONCERTOS EM RADIOS 49-1770

Atende-se a domicilio

CREME DENTAL ATLAS

Com Sulfanilamida

REEMBOLSO POR REEMBOLSO - G. POSTAL 533 - RIO

EDIÇÕES HORIZONTE LTDA.

UMA EDITORA A SERVIÇO DO POVO. APRESENTA AS SUAS ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES AUTORIZADAS PELO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

CLASSICOS DO MARXISMO:	
MANIFESTO COMUNISTA - K. Marx e F. Engels.	5,00
LUTA CONTRA O TROTSKISMO - J. Stalin	4,00
SOBRE O MATERIALISMO DIALECTICO E O MATERIALISMO HISTORICO - J. Stalin	4,00
DO SOCIALISMO UTOPICO AO SOCIALISMO CIENTIFICO - F. Engels	6,00
MARXISMO E LIBERALISMO - J. Stalin e H. G. Wells	2,50
HISTÓRIA:	
TIRADENTES, HERÓI POPULAR - Brasil Gerson	5,00
CULTURA POPULAR:	
PATRIOTISMO (teste histórico) - N. Baltzky	1,50
SABATINAS DE LUIZ CARLOS PRESTES; OS COMUNISTAS E A RELIGIÃO; OS COMUNISTAS E O MONOPÓLIO DA TERRA.	1,00
INFORMES:	
O P.C.B. NA LUTA PELA PAZ E PELA DEMOCRACIA - Luiz Carlos Prestes	4,00
LEVEMOS AS MASSAS NOSSA LINHA POLITICA - Maurício Grabois	3,00
O P.C.B. NO TRABALHO DE MASSA - Pedro Pomar	3,00
GOVERNO PARA DERRUBAR O FRANQUISMO E ORGANIZAR UMA CONSULTA POPULAR - Dolores Ibarruri (La Pasionária)	3,00
BIOGRAFIAS:	
DOLORES IBARRURI (La Pasionária) - Luiz Carlos Prestes	2,00
A GUERRA DOS POVOS; ELES MORRERAM PELA LIBERDADE - Cartas de "crefens" franceses assassinados pelos nazistas	4,00

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

AV. RIO BRANCO 257 - 17º AND. - S. 1712
RUA DO MERCADO 9 - SOBRADO - TEL. 23-0932
NOSSOS LIVROS SÃO ENCONTRADOS NAS LIVRARIAS E BANCAS DE JORNAIS

O MOVIMENTO SINDICAL PELO MUNDO

Mais forte do que nunca, a CTAL demonstrou sua autoridade e prestígio por Owen ROCHE

CIDADE DO MEXICO (ALN. para a Inter Press) — Reuniu-se em princípios do corrente mês a Conferência do Escritório Internacional do Trabalho e a CTAL, filiada à Federação Mundial dos Sindicatos, quanto à participação dos delegados argentinos, que a CTAL queria impedir.
Na verdade, após medir forças durante uma semana, com o secretário tesoureiro da PAT, George Meany, o CTAL surgiu aparentemente vencedor, pois os representantes permitiram que Anselmo Malvicini, delegado argentino, assistisse à conferência, mas sem direito a voto.
Quando da abertura da Conferência, Meany, representante dos Estados Unidos, evidenciou considerável influência entre os representantes do Peru, Venezuela e Chile, assim como um acordo aparente com Malvicini. Entretanto, no fim da semana, já Meany e o argentino estavam de lança em ariste, pelo menos em público. Lombardo Toledano, presidente da CTAL, e delegado mexicano, declarou que uma tentativa realment violenta foi feita para despojar a CTAL, mas os resultados mostram que essa organização está mais forte do que nunca, e que demonstrou plenamente sua autoridade e prestígio. Foi Toledano quem escreveu a resolução expulsando Malvicini.
Enfocando a atitude da CTAL, Toledano declarou que tal que se trabalhasse argentino se organizasse democraticamente, não podemos aceitar os atuais delegados como representantes da classe operária argentina. A CTAL propõe a expulsão do delegado argentino numa tentativa de auxiliar essa reorganização democratica. A personalidade aplicada mostra nos trabalhadores argentinos que o movimento operário latino-americano não aceita a validade de organizações operárias sob controle do governo.
Avistando que Malvicini e seu conselheiro Libertario Ferrari, poderiam elevar adiante relações já estabelecidas com provocadores nacionais e estrangeiros, o que se acredita seja uma referência a Meany, Toledano acrescentou:
— A CTAL espera que os trabalhadores argentinos obtenham brevemente sua independencia e formem um grande Congresso Nacional, do qual saia uma verdadeira organização sindical, apoiando fortemente a causa dos movimentos operários argentino e internacional, e a democracia mundial.
O choque entre Meany e Malvicini deu à luz uma das maiores surpresas da Conferência: a organização argentina, controlada pelo governo, havia oferecido seu grupo, como base para organização operária que a FAT pretende levantar na America do Sul em oposição ao CTAL. Segundo Malvicini, os trabalhadores da Argentina estão prontos a apoiar a FAT na construção de um verdadeiro movimento sindical na America Latina.
Meany, que tem seguido à risca os conselhos de Serafino Romualdi, nomeado pela FAT para organizar o grupo rival da CTAL, conferenciou seguidamente com Malvicini e, aparentemente, aceitou suas propostas. Os delegados da CTAL, nesse interim, obtiveram controle inegavel do grupo operário, e anularam sua decisão de expulsar Malvicini. Acredita-se que a mudança de atitudes de Meany em relação ao delegado argentino foi causada pela decisão dos representantes, tirando o direito de voto de Malvicini e tornando sua presença inutil.

CONSERTE SEU RADIO O SENHOR MESMO

Seu Diretor de ELECTRA RADIOS LTDA. Rua Urubiterro 164-3, Rio de Janeiro Peça enviar-me GRATIS E SEM COMPROMISSO o seu folheto «NOVOS RUMOS» 167

Nome
Rua
Localidade
E. ads

O MUT É O LEGITIMO ORGÃO DE DEFESA DO PROLETARIADO

Fala à TRIBUNA POPULAR o sr. Agenor Gomes de Cerqueira, presidente do Sindicato da Ceramica

— O que hoje conquistamos é um produto da confiança que nós, trabalhadores conscientes, depositamos no nosso verdadeiro órgão de defesa, o MLIT. Sabemos o valor da unidade operária e por isso estamos firmes e coesos em torno deste organismo de vanguarda do nosso pujante operariado.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Ghanador

NOIVAS a NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais,

A NOBREZA - 95, Urugaiana, 59

TRABALHADOR!

Você que luta, sofre com valor, deve fortalecer-se para levar a vitória a sua etapa! Também sendo do trabalho, amigo, agradecemos sua honrosa preferência que nunca nos faltou.

HERVANARIO MINEIRO - Rua Jorge Rudge, 112 - Tel. 48-1117

VIDA SINDICAL

ATE! NO I.A.P.I. OS TRABALHADORES NAO ENCONTRAM O MENOR RESPEITO AS SUAS NECESSIDADES

Esteve em nossa redação o sr. Rubens Carvalho Coelho, funcionário do Sindicato dos Marmoristas, que veio reclamar contra a administração da delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. A av. Araújo Porto Alegre n.º 31, que mantém somente "uma privativa" para uso de ambulâncias, etc.

Cabe pois, a direção do I.A.P.I. tomar uma enérgica providência a respeito.

CULPADOS DA FOME QUE AMEAÇA O MUNDO

WASHINGTON, 24 (Tass. pela Inter Press) — A comissão do Extremo Oriente publicou, a 18 do corrente, uma declaração do sr. Berendsen, representante da Nova Zelândia naquele organismo. A declaração em apreço condena o propósito dos Estados Unidos de enviar ao Japão, no primeiro semestre deste ano, muitas toneladas de víveres. Depois de assinalar que os membros da Comissão do Extremo Oriente que visitaram, há pouco, o Japão, se informaram, com as autoridades de ocupação, que os japoneses consomem atualmente maior quantidade de víveres que antes da guerra, o sr. Berendsen declarou que a atual escassez de víveres em todo o mundo é, em parte, resultado da agressão nipônica e, desta maneira, os japoneses são culpados da fome que ameaça o mundo. O sr. Berendsen disse que, se o Japão ou qualquer outra potencia, deve ter preferência nos pontos de víveres, não tomarei parte em semelhante política e acredito que a Comissão deve proceder da mesma maneira. A comissão informou que a declaração de Berendsen foi recebida com simpatia pelos membros do organismo. Todavia, não se tomou nenhuma decisão e a questão foi entregue ao estudo da Comissão de Assuntos Econômicos e Financeiros. A comissão do Extremo Oriente informou, também, acerca do novo processo, segundo o qual o

Departamento Nacional do Café

Resolução N.º 530

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as suas atribuições legais, e considerando o que dispõe o Decreto-lei n.º 9.152, de 8 de abril de 1946,

RESOLVE:

Artigo 1º — O resgate dos Certificados de Premio emitidos nos termos das Resoluções numeradas 508, 514 e 519, respectivamente de 5 de agosto de 1944, 19 de junho de 1945 e 17 de agosto de 1945, e correspondentes a cafés dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná e Goiás, será processado pelas agencias do Departamento Nacional do Café que os houverem emitido, mediante apresentação desses documentos pelos seus portadores devidamente relacionados em impresso proprio, independentemente de qua quer prova de embarque para o exterior ou por cabotagem, de café em quantidade igual.

Artigo 2º — Os premios referentes a cafés dos Estados de Pernambuco e Bahia continuarão a ser pagos como determina o artigo 10º da Resolução n.º 514, de 19 de junho de 1945, alterado pela Resolução n.º 520, de 11 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1946.

OVIDIO DE ABREU — Presidente

ESTÁ A VENDA "JORNAL DA JUVENTUDE"

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

COOPERATIVISMO NÃO MONOPOLIO DO COMERCIO DE AVES E OVOS

A verdadeira situação do Abatedouro Modelo Brasil S. A., fundado depois de proibida a matança nos hotéis, restaurantes e congêneres — Cerca de 600 acionistas, constituídos, em grande parte, de produtores e consumidores — Milhões de cruzéis-ros empregados, também, no financiamento da produção

Como acontece em determinadas ocasiões, não faltam vozes boladas para levantar toda a sorte de suspeitas, inclusive envolvendo a imprensa em informações capciosas e inverídicas ou indo até às próprias autoridades com afirmações malévolas e destituídas de fundamento em torno do comércio de aves e ovos no Distrito Federal.

Em vista disto, o Abatedouro Modelo Brasil S. A. considera oportuno prestar alguns esclarecimentos públicos a propósito de sua situação e funcionamento, tratando-se, como se trata, de uma verdadeira cooperativa e jamais de uma entidade com fins de monopólio.

Realmente, o Abatedouro Modelo Brasil S. A. teve a sua origem numa iniciativa clara e bem intencionada, decorrente do decreto n.º 6.681, de 17 de maio de 1946, que houve por bem proibir a matança de aves e animais de pequeno porte nos hotéis, restaurantes e congêneres, sob fundamentos de ordem sanitária. Diante desse fato, o Centro dos Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas (Sindicato Profissional) convocou a classe para deliberar sobre a forma mais conveniente de defender os seus interesses e os interesses do próprio público, visto como as instalações exigidas pela nova lei, restringindo possivelmente o número dos fornecedores e consequentemente a concor-

rencia, poderia dar ensejo a uma abusiva elevação dos preços daquelas mercadorias de consumo forçado e das quais são os maiores consumidores.

Tendo sido desde logo aceita a idéia da criação de uma empresa para efetuar a matança de aves e pequenos animais, resolveu-se fundar o Abatedouro Modelo Brasil S. A., cujo principal objetivo era, como é até hoje, fornecer pelo mínimo preço possível a melhor qualidade dos produtos, aproveitando ao máximo os seus derivados e outros artigos de venda correlata, como ovos, os quaisquer outros de conveniência para a classe e para o público.

Cerca de um ano e meio depois do citado decreto n.º 6.681, de 17 de maio de 1946, era assinado pelo Chefe do Governo o de n.º 8.635, datado de 9 de outubro de 1941, pelo qual o Abatedouro Modelo Brasil S. A. foi autorizado a funcionar, nos termos dos seus estatutos conforme a legislação respectiva. Desde então, e a despeito de todas as dificuldades, conseqüentes da guerra, a sociedade desenvolveu as suas atividades e ampliou o seu quadro de acionistas, que atualmente se elevam a cerca de seiscentos e se compõem tanto de produtores como de consumidores, com distribuição proporcional de lótes, sem que exista um só possuidor de 51% de ações como é comum, tudo isto

concorrendo para definir e acentuar o caráter cooperativista da organização.

Além do mais, não seria possível haver "trust" nem "monopólio" no comércio de aves e ovos, desde que qualquer pessoa pode exercer-lo, livremente, sendo mesmo de cerca de duzentos o número de negociantes do ramo no Distrito Federal, para não falar na própria existência de outras empresas semelhantes ao Abatedouro Modelo Brasil S. A.

Dispondo, presentemente, de dezessis milhões de cruzéis-ros de capital social, tendo também por objetivo financiar a produção, no que aplica alguns milhões de cruzéis-ros, anualmente, e possuindo empregados em número aproximado de 500, no Distrito Federal e nos Estados, o Abatedouro Modelo Brasil S. A. tem plena confiança no conceito com que até hoje o distinguiram as autoridades, os seus associados e o público em geral, nos quais dedica estes esclarecimentos no intuito apenas de evitar as explorações da má fé ou dos interesses inconscientes.

PELO ABATEDOURO MODELO BRASIL S. A.
A DIRETORIA

Relação dos subscritores de ações do capital do Abatedouro Modelo Brasil S. A.:

Relação dos subscritores de ações do capital do Abatedouro Modelo Brasil S. A.:

A. A. Moreira — Rua Engenho de Dentro 31; A. C. Rebelo & Cia. — Av. N. S. Copacabana 940; A. Casanova & Cia. Ltda. — Rua Figueredo de Melo 350-A; A. Cunha & Sousa — Rua D. Manoel 44; A. Cruz Magalhães — Praça Tiradentes 87; A. P. Costa & Silva — Rua do Nuncio 50; A. P. Faria & Cia. Ltda. — Rua da Assembleia 119; A. Fernandes Vasques & Irmão; A. Ferreira da Rocha — Rua Buenos Aires 250; A. Figueredo & Sampaio — Travessa Costa Velho 12; A. Lopes da Cruz — Av. Mem de Sá 40; A. M. Franco — Av. Presidente Vargas 3.914; A. Marques & Cia. Ltda. — Rua Siqueira Campos 23 D; A. Monteiro Garcia — Rua de Catumbi, 2.º andar 35; A. Rebelo, Irmão & Cia. Ltda. — Praça da República 56; A. Rocha & Castro — Av. 28 de Setembro 354; A. Rodrigues & A. Pereira — Rua Ubaldino de Almeida 22; A. Soto Aljan & Cia. Ltda. — Rua 13 de Maio 64-E; A. Vieira — Rua Bento Ribeiro 82-A; Abel R. Costa & Cia. Ltda. — Rua do Cateite 239; A. Illo Pereira Jorge — Rua dos Invalidos 49; Adolfo da Silva Alstio — Rua da Lapa 15-17; Adácio da Costa Azeu — Praça Tiradentes 85; Adelfino Pinto de Sá Pereira — Rua Bento Ribeiro 11; Adriano de Almeida Gomes — Rua Conde de Bonfim 310; Adriano Joaquim Madruga — Rua Almirante Alexandrino 324; Aguiar Tavares Macabú — Estado do Rio — E. F. L. — Estação Santamará; Aguilino Viana Torres — Rua Cândido Mendes, apartamento 60-29; Albano Lourenço Pereira — Senador Bernardo Monteiro 179; Albano dos Santos Carvalho — Rua dos Cateites 245 — B. Horizonte; Albino — Rua D. Manoel 47; Alberto Perdas dos Santos Rocha — Rua de Conceição 159; Alberto Ferreira da Rocha — Rua Santa Cruz, casa 11, número 80; Alber O. Moreira da Cunha — Rua D. Manoel 44; Lucrécia Lopes de Carvalho — Rua Lopes Quintas 28; Alencar — Av. Atlântica n.º 1.046; Alfredo, Irmão de Rogério — Praça 15 de Novembro 38; Alfredo da Rocha Costa — Rua Humildade 152; Aljan, Costa & Cia. Ltda. — Rua Sete de Setembro 101; Alvaro Gonçalves Travessa — Rua Arquês Cordero 308; Alvaro Rodrigues Sampaio — Rua D. Manoel 72; Alvaro de Souza Macielado — Rua da Estrela, apto. 101, n.º 107; Alvarez & Roliz — Rua Figueredo de Melo 488; Alves Corra & Cia. — Praça da República 219; Alves Lobato & Cia. — Rua de Santana 42; Amarello Loureiro — Rua Visconde de Itajá 99; Amaro Ferreira Pinto (Campeão) — Rua Rio — E. F. L. — Estação Santamará; Américo M. da Costa — Rua Luís de Camões; Américo Soares & Irmão — Rua Ramalho Ortigão 32; Amilcar Pozzi — Rua Senador Dantas 87; André Pol — Rua Pharoax 4; André Teodoro Dominguez — Rua Buenos Aires 324; Angelo Fernandes Gonçalves — Praça Mauá 1-3; Anibal Corrêa — Rua Francisco Otaviano 93; Ana Doro da Benitenmüller — Av. Salvador de Sá 90; Antonio de Almeida Coraçem — Rua Visconde do Rio Branco 61; Antonio Almeida de Oliveira — Rua Conde Baependi 117; Antonio de Almeida Ramôa — Rua da Assembleia 119; Antonio de Amorim — Rua Vinte e Seis 43; Antonio Bernardino — Rua da Assembleia 66; Antonio Bernardo (Niterói) — Rua Maurício de Abreu 608; Antonio Carvalho dos Santos — Av. Marechal Floriano 131; Antonio Castanheira Junior — Rua Monte Alegre 6; Antonio Corrêa da Rocha — Estado do Rio — E. F. L. — Estação Portela; Antonio P. Duran — Rua Regem e Feijó 53; Antonio Pereira-Barbosa — Rua do Acre 118; Antonio Pereira Faria — Rua da Assembleia 119; Antonio Figueiras Casabreilha — Rua da Misericórdia 150; Antonio Fonseca de Andrade (Niterói) — Rua Condi. Queiroz, apto. 203, n.º 62; Antonio Francisco Ribeiro — Rua Santa Alexandrina 178; Antonio Gerck Sobrinho (Niterói) — Rua Senador Nabuco 57; Antonio Gomes Puga — Rua Barata Ribeiro 402; Antonio Gonçalves Filho — Rua Cosme Velho 124; Antonio Joaquim Barroso — Av. Francisco Bicalho 391; Antonio Joaquim de Miranda — Rua Couto Magalhães 95; Antonio José de Sousa — Rua Antunes Maciel 50; Antonio Julio Teixeira — Rua Eneas de Sousa 60; Antonio Lamas (Belo Horizonte); Antonio Lamas — Praça Mauá 1-3; Antonio Loureiro Pinto — Rua

Sadadura Cabral 47; Antonio Luiz da Costa Filho — Rua Aristides Lobo 222; Antonio M. de Matos & Cia. Ltda. — Rua Senador Pompeu 135; Antonio Martins Coelho — Rua do Senado 80; Antonio de Matos Sousa — Mercado Externo 188; Antonio Nascimento da Silva — Rua Major Avila n.º 67; Antonio Neto — Av. Presidente Vargas 2.696; Antonio Netto da Silva — Rua Buenos Aires 131; Antonio Nunes de Sousa Martins — Mercado — Rua XIV 56; Antonio de Paiva Dias — Rua Monte Alegre 28; Antonio Pinto — Rua Taylor 30; Antonio Pinto da Rocha — Rua Silva Pinto 61; Antonio Ribeiro França Filho (Dr.) — Rua Gonçalves Dias 22; Antonio Rodrigues Casanova — Rua Conde de Bonfim 491; Antonio Rodrigues da Silva — Mercado — Rua IX 38-40; Antonio dos Santos — Travessa Belas Artes 5-A; Antonio dos Santos Calvario — Rua Riachuelo 54; Antonio dos Santos Carvalho — Rua Santa Cruz 163; Antonio da Silva — Rua Sac. Cabral 35; Antonio Soares de Barros — Rua da Misericórdia 81; Antonio Soares da Silva Teixeira — Rua Sacadura Cabral 39; Antonio Sotelo Bobela — Rua da Conceição 13; Antonio Tavares de Amorim Mijarela — Rua Sampaio Viana 78; Antonio Vieira Malos — Rua S. Clemente, 82; Antonio Xavier de Figueiredo — Rua Carlos Vasconcelos 48; Archânjo Silva & Cia. — Mercado — Lado Externo 185; Areal & Cia. Ltda. — Rua Bittencourt da Silva 1-B; Arlindo Ferreira do Couto — Rua Voluntários da Pátria 59; Armando Mendonça Niterói — Rua Dr. March 34; Armando Joaquim Secoc — Praça de Botafogo 212; Armino José Rodrigues — Rua Rua Regem e Feijó 159; Arnaldo Rodrigues de Lima — Rua Barão de Mesquita 721; Arthur Cardoso Frazão — Rua Cordeiro Dutra 67; Artur de Sousa Peralta — Av. Suburbana 10.322; Augusta Teixeira de Carvalho e Silva Miranda — Av. Calógeras 6; Augusto Capela Gomes — Rua Senador Antonio Carlos 678; Augusto da Fonseca — Rua Campos da Paz 22-A; Augusto Pinto de Sousa — Rua Barão de Mesquita; — Augustinha Schermann — Rua do Cateite 274; Aureo Augusto Pedreira — Rua do Acre 118; Aurelio Mourinho Duran — Rua da Candelária 87; Aurelio Simões — Rua General Gurijá 159; Aurelio Telo — Cretro — Rua Frei Caneca 132; Avelino Dominguez Barcia; Ayres de Araujo — Rua Visconde de Maranguape 2; Azevedo & Pelouzo Ltda. — Rua S. José 76; B. Barcia & Cia. Ltda. — Rua S. José 116; Baptista & Durão — Av. Amaro Cavalcanti 1.923; Baptista, Godinho & Cia. — Rua Conde de Bonfim 348; Barbosa, Gerpe & Cia. — Av. Salvador de Sá 51; Belémio Rodrigues; Benedito Baptista dos Reis — Campos — Estado do Rio; Benedito Gonçalves Serra — Rua Barão de Itapagipe 76; Benjamin Ayres & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana 228; Benjamin Rezende Reis — Rua do Teatro 39; Bernardino C. Machado — Rua Visc. de Pirajá 43; Biscollitos Imperio Ltda. — Rua Julio do Carmo 325; Bonfim & Cincelli — Rua Primeiro de Março 35; Borges de Almeida & Cia. Ltda. — Praça da República 229; Borges, Godinho & Cia. — Rua da Assembleia 81; C. A. Rodrigues & Cia. Ltda. — Praça Floriano 23; Café e Bar Ita Lda. — Av. Rio Branco 19; Café e Bar Miramar Ltda. — Av. Rodrigues Alves 183; Café e Bilhares Jeremias Ltda. — Av. Amaro Cavalcanti 1.943; Café Itanhangá Ltda. — Rua Visconde de Inhaúma 46-48; Café e Restaurante Recreio do Leme Ltda. — Av. Princesa Isabel 53; Café Simpatia Ltda. — Av. Rio Branco 100; Camilo Cuchejo — Av. Rio Branco. 2.º andar, n.º 151; Candido Caetano de Freitas (casa 30) Rua Card. Soes de Moraes 510; Candido Espasandim Gomes — Rua José dos Reis 571; Candido Pereira Vilela — Rua Dupis (Rio Comprido) 127; Candido Teixeira — Rua da Lapa 75; Cardoso & Amado — Rua General Sampaio 50; Carlos de Almeida e Silva — Rua do Acre (1.º andar) 24; Carlos Machado Pavao — Rua Santa Cruz 1.º andar; Carlos Manoel Gandara Dias — Rua Lúcio de Mendonça 46; Carlos Martinez Alvarez — Rua Carlos (Apto. 201) 31; Carlos da Rocha Costa — Rua Maria Angélica 185; Casa Puga & Irmão Ltda. — Rua Barata Ribeiro 402-B; Celso Pirralho (Campos) — Estado do Rio — Rua Dr. P. Portela 46; Celestino Coelho Barbosa — Rua Senador Dantas 5; Celestino Pereira de

Oliveira — Rua Benjamin Constant 114; Chana Weis — Rua Carlos San-paio 55; Christian Almeida Aguiar — Rua Sete de Setembro 41; Christiano da Silva Castro — Rua das Laranjeiras 371; Cristóvão Coelho Barbosa — Rua Conde de Bonfim 135-A; Colimbra, Irmão & Cia. Ltda. — Rua Senador Pompeu 135; Comp. Hotéis Palace — Av. Rio Branco 185; Conde & Figueiredo — (Itet. B. Mauá) — Av. Francisco Bicalho — (E. F. L.) — S. N.; Constante Gandara Gonzalez — Rua Lúcio de Mendonça 46; Constantino Duran y Duran — Rua Alice (Laranjeiras) 9; Coriolano de Rezende (Seb.) — Rua Visc. Maranguape 2; Costa & Sampaio — Rua da Alfândega 179; Cuneo & Cia. Ltda. — Av. Atlântica 294; Damian Valje Vasques — Rua do Acre 6; Daniel Siqueira de Azevedo — Rua Conde Bonfim 697; David Fernandes Antunes — Rua Visc. do Rio Branco 1/3; David Pereira — Rua do Riachuelo 62; Dermeval José Ferreira — Rua Visc. Maranguape 38; Dias Angelino & Gouvêa Ltda. — Largo da Carioca 13/15; Diva Batista — Campos — Est. do Rio — Rua Dr. P. Portela 46; Domingos Alves Ferreira — Rua Marechal Floriano 172; Domingos F. dos Santos (Francisco) — Avenida Pres. Vargas 847; Domingos Gasquinto — E. E. Santo — Est. Val do Souza — E. P. L.; Domingos Gonçalves Toledo — Rua Haddock Lobo 445; Domingos José Aguilera — Rua Pereira Nunes & Cia.; Domingos Pereira da Silva — Rua Senador dos Passos 131; Domingos Vila Almeida; Dominguez & Duran — Av. Vieira Sotto 110; Durães & Martins — Rua do Acre 14; E. Ducoman, Simões & Cia. Ltda. — Rua da Assembleia 115; Edgar Gruber — Rua Dr. Leal 73; Eduardo & Pereira de Castro — Rua São Cristóvão 489; Emílio Afonso Castanheda; Emílio Lourenço de Souza — Rua Cruz Lima 30; Emílio Otero Abeldana — Av. Tomé de Souza 182; Esteves Cabo & Cia. — Rua do Rosário 105; Esteves & Campilho — Praça da República 227; Eugenio Dias de Mota; Eugenio da Silva Fontes — Av. Amaro Cavalcanti; Evaristo Duarte da Silva — Rua Lucinda Barbosa 80; F. Cabral Peixoto — Av. Rio Branco 181; F. Costa & Rodrigues — Rua da Conceição 42/48; F. Magalhães, Irmão Ltda. — Avenida Suburbana 10.402; F. Moreira & Gonçalves — Rua do Rosário 144; F. Oliveira & Cia. Ltda. — Rua Humildade 150; Feltrina Copacabana Ltda. — Rua Santa Clara 262; F. Telleguin & Cia. Ltda. — Praça Duque de Caxias 9; Firmino Baptista — Campos — E. do Rio — Rua Dr. P. Portela 46; Firmino Coelho — Rua Ferreira de Andrade 112; Floriano Torres Lopes — Av. Mem de Sá n.º 14; França & Cia. Ltda. — Rua Gonçalves Dias 32; Francisco Antonio de Figueiredo — Rua José dos Reis 554; Francisco Antonio Rodrigues — Av. Pres. Vargas 1.093; Francisco Cerqueira Bastos — Rua Frei Caneca 7; Francisco Dias — Rua Sac. Cabral 169; Francisco José Martins — Rua Clarimundo de Melo n.º 433; Francisco Linares Mendes — Av. N. S. de Copacabana 510; Francisco Machado Monteiro — Rua Bernardo Vasconcelos 145; Francisco Maria Bonfim — Rua do Rosário 55; Francisco Marques — Estrada Braz de Pina 385; Francisco Rodrigues de Oliveira — Rua Cinco de Julho 41; Franklin de Almeida — Praia do Flamengo 300; Gabriel Lopes de Azevedo — Rua Conde Bonfim 697; Gândara & Leston — Rua do Cateite 195; Gerck & Cia. — Estado do Rio — Euclidelândia — E. F. L.; Geraldo da Silva Mendes — Rua Bela 363; Gomes, Almeida & Cia. — Rua da Assembleia 8; Gonçalves & Elerra — Rua Prim. de Marco 144; Gonzalez & Alvarez Ltda. — Praça Santos Dumont 148; Gonzalez & Fernandez — Rua Buenos Aires 109; Gonzalez & Garcia — Rua Teófilo Ottoni 200; Guilherme de Souza Rios — Rua de São José 37; Henriques dos Inc. Lamosa Pereira — Rua Bento Ribeiro (1.º andar) 207; Henrique Martins — Av. Mem de Sá 15; Henrique Pereira Alberto — Rua Ubaldino do Amaral 87; Hercules da Silva Ribas — Rua Ferreira Viana 29; Heristal Baptista — Campos E. do Rio — Rua Dr. P. Portela 46; Hermilina Theodor Solano — Rua Cordeiro Dutra 67; Herminio Lopes de Azevedo — Rua Card. D. S. Leme 238; Herval Baptista — Campos — E. do Rio — Rua F. Portela 46; Hilda Rocha Quinta-

Grandioso comício...

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.)

contra o povo. "Fazemos esta declaração em praça pública, e esperamos que essas palavras cheguem aos ouvidos do sr. Mauro Soares e do General Dória. Amanhã, com certeza, a imprensa da reação procurará deturpar as minhas palavras". E continuou o líder do proletariado: "Se fazemos declarações desta gravidade é não somente para que elas cheguem aos ouvidos das autoridades, mas para que desde já responsabilizemos os governantes pelo sangue que for derramado. Esta é a situação dos dias de hoje, essa a perspectiva trágica que nos leva a exigir dos governantes sobretudo urgentes para os nossos problemas, soluções pacíficas e o governo procurar o apoio do povo levantando-se dos restos reacionários que ainda o comovemos".

Já nesse ponto surge ordem, que não pode ser pida também porque não pode ver seus filhos morrendo de fome".

Após citar o fato da vitória da "comuna" na China contra "Chiang-Kai-Shek" e do Partido Comunista da França que d'ntro em breve estará no poder, conclamou Prestes, finalizando o seu discurso, todo o povo a unir-se a defesa da Democracia e na luta pelo conceito dos seus direitos. "Reforçar nossa organização. E' indispensável unir-se de todas as diversidades operárias e patrões, camponeses, fazendeiros, analfabetos e letrados, unidos solidamente para encontrar soluções para nossos graves problemas e existir em praça pública a solução prática dessas soluções. O Partido Comunista do Brasil entende a mão a todos os Partidos que não sejam fascistas, para formar uma verdadeira União Nacional e divir-se ao Presidente da República para declarar que está disposto a colaborar com o governo na solução dos assuntos e problemas que afligem nosso povo".

As últimas palavras de Prestes arrancaram da multidão um grito único, entusiástico, decidido, de milhares de vozes: "Viva o Brasil!"

E no Vale do Anhanhã, nessa noite histórica, o Hino da Pátria, cantado pelo povo e por seu líder, foi um hino de esperança e fé nos destinos do Brasil.

Sociedade Cultural do Meyer

Realizar-se-á amanhã às 20 horas, no salão da Colégio Dols de Dezembro, a reunião mensal da Sociedade Cultural do Meyer. A reunião que foi convocada para deliberar e esclarecer a situação da sociedade, os associados deverão comparecer acompanhados de suas famílias e munidos dos manifestos que lhes foram enviados.

Foi contratado ontem o casamento da srta. Jeda Mouton com o sr. Carlos Tavares.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA NA ZONA BRAGANTINA

Impressante relato de lavradores no Congresso de Trabalhadores do Pará

BELEM (Do correspondente) — E' impressionante o relato dos lavradores da zona bragantina sobre a situação geral da lavoura. Cerca de duzentos e cinquenta lavradores realizaram em Igarapé duas assembléias em plena sessão, em virtude da situação atual, devido a necessidade de apelar para o governo, delegando poderes ao lavrador Tibúrcio Barbosa da Silva para representá-lo no Congresso, onde sua atuação tem sido notável.

Falando, ontem, no Congresso, ele mostrou a gravidade da situação do campo, com tal abundância de detalhes que, comovidos, choraram em plena sessão, em virtude da situação atual, devido a necessidade de apelar para o governo, delegando poderes ao lavrador Tibúrcio Barbosa da Silva para representá-lo no Congresso, onde sua atuação tem sido notável.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. OSCAR TIRADENTES (EX-PROMOTOR PUBLICO)

Defesa perante as Varas Criminaes e Juizes Militares, Decretos, cobranças, despejos, autorizações, inventários, Casamento de notas de culpa.

CONSULTAS GRATUITAS

Esquina Quintana, 29 — 2.º andar, sala 21 — Tel.: 41-2559 e 12943

Hrs.: Av. Henrique Valentes, 98, apto. 2, tel. 42-5114

BAILE DA LIBERDADE

Comemorando o primeiro aniversário da libertação dos presos políticos, a Célula José Ribeiro Filho, do PCB, promove um grande baile que se realizará no próximo dia 27 do corrente, às 21 horas, no Centro Galego, a rua da Redenção n.º 65. Os convites que ainda restam para esta grande festa de confraternização e alegria pela vitória conquistada pelo povo e pelo proletariado com a libertação de seus líderes mais queridos, com o Cavaleiro da Esperança à frente, podem ser procurados na sede do C.N., à rua da Glória n.º 52, e alguns poucos ainda na portaria da TRIBUNA POPULAR.

A VISO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento e de Cerâmica para Construção do Rio de Janeiro, convida a todos os companheiros associados quites e no gozo de seus direitos sociais a comparecerem a assembléia geral extraordinária que será realizada em sua sede social, a Avenida João Ribeiro n.º 37, 1.º andar, no próximo dia 27 do corrente às 19 horas em primeira convocação e às 20 horas em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

- Leitura da ata da sessão anterior;
- Leitura do relatório, referente ao exercício de 1945;
- Leitura e aprovação de contas do mesmo exercício;
- Nomear dois delegados para a reunião dos sindicatos do Distrito Federal;
- Assuntos Gerais;

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1946.

AGENOR GOMES DE CERQUEIRA
Presidente

COMEMORADO EM S. LOURENÇO PELO P.C.B. O 21 DE ABRIL

S. LOURENÇO, 24 (Especial para a Tribuna Popular) — O dia de Tiradentes, foi comemorado nesta cidade com um grande comício promovido pelo Partido Comunista do Brasil. Muito embora tivessem sido convidadas todas as autoridades e representantes de partidos políticos, primaram todos pela ausência, sem sequer dar uma justificativa. O padre local, A hora do comício — 20 horas — promoveu uma procissão, com o visível intuito, sob todos os pontos renovável, de impedir que os católicos assistissem à festa patriótica. Contudo, estiveram presentes a mesma multidão centenas de ordenistas, os discursos dos oradores. Filaram os seguintes nomes: Sr. Ramos Rabelo, secretário do Comitê Municipal, srta. Yvone Vieira Rodrigues, de Queiroz Ltda. — Praça José de Alencar 16; Viuva Friedrich Winckelhardt — Rua Primeiro de Março 33; Waldemar Marques (Ferreira Marques) — Rua Hanny n.º 40; Walter de Almeida (Dr.) — Rua N. S. de Fátima 30; Willy Timmermann (Paineira) — D. F.; o Cantor Corcovado; Wilson Sampaio Martins — Rua Conde Bonfim 1.263-A; Zelina Menk — Rua Maranhão 44.

Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:
Milton Bileira
Abelardo Matos
Valdir Costa
Francisco Palva
Benhoras:

Cecília Maria Carreira, esposa do sr. Venâncio Carreira.

Hilda Tavares, esposa do sr. Jurandir Tavares.

Faz anos hoje a menina Maria José, filha do casal Joaquim-Paulina Melo Pinheiro. Aniversária hoje o sr. José Jorge, do Procuradoria Central do Brasil.

Completa hoje quatro anos de idade a menina Maria Luiza, filha do casal Dr. Jorge Mirka de Medeiros Gualter Kropf.

BATIDOS

Berá levado hoje à praça da Matriz da Paróquia do Coração de Jesus, a filha de 17 meses Maria Luiza, filha do casal Dr. Jorge Mirka de Medeiros Gualter Kropf.

NOIVADOS

Foi contratado ontem o casamento da srta. Jeda Mouton com o sr. Carlos Tavares.

Sociedade Cultural do Meyer

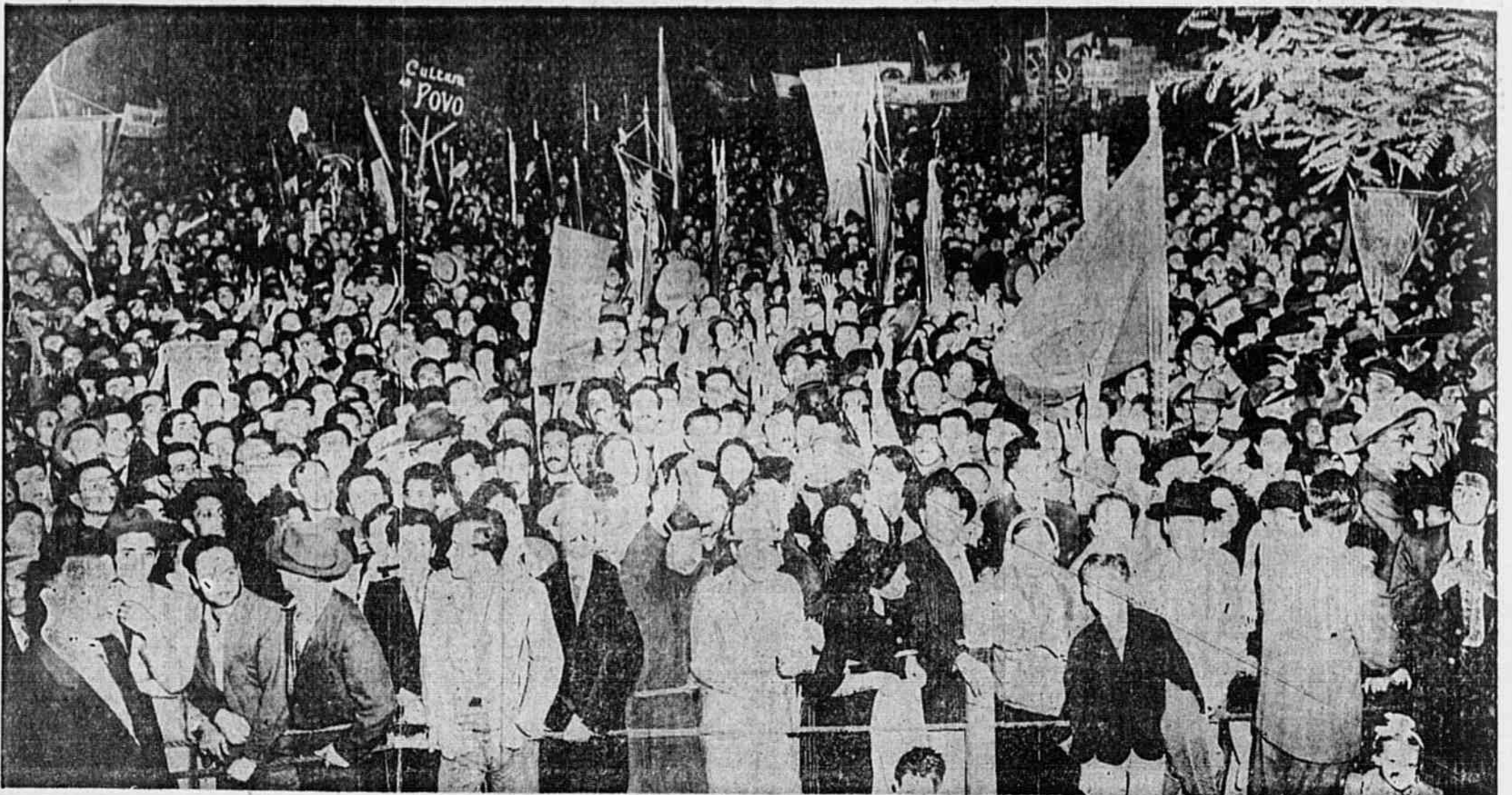
Realizar-se-á amanhã às 20 horas, no salão da Colégio Dols de Dezembro, a reunião mensal da Sociedade Cultural do Meyer. A reunião que foi convocada para deliberar e esclarecer a situação da sociedade, os associados deverão comparecer acompanhados de suas famílias e munidos dos manifestos que lhes foram enviados.

O GRANDIOSO COMICIO DO VALE DO ANHANGABAU

Tribuna POPULAR

ANO II ☆ N.º 284 ☆ QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1946

Caravanas de camponeses desfilam pela cidade — Cinco mil trabalhadores de Santos presentes ao magnifico espetáculo cívico — Estrondosa manifestação a Prestes



Centenas mil pessoas aclamaram Prestes no Vale do Anhangabau. Operários e camponeses, homens das mais variadas camadas sociais, foram ouvir a palavra do Secretário Geral do P. C. B., aplaudindo-o entusiasmadamente. Numerosas organizações compareceram à grandiosa festa popular, trazendo faixas e cartazes, com difíceis alusões à luta contra a carestia, a inflação e a miséria. Eis aqui um aspecto parcial do grandioso comício.

O dia 23 de abril é mais uma data histórica que vem juntar-se ao calendário patriótico do povo paulista. Naquela data, há 18 horas, toda a cidade se deixava empregar pela passagem do povo, num desfile entusiasmado pelas ruas. Desfilavam os homens e as mulheres, trabalhadores, intelectuais, estudantes e camponeses, erguendo no ar bandeiras do Brasil e faixas com dizeres que correspondem a vontade do povo. O povo de São Paulo tem sofrido, mais do que qualquer outro os trágicos efeitos da crise econômica que caiu sobre a nossa pátria. Mas esse povo que estava nas ruas, cantando canções patrióticas e cheias de esperança. Esse povo saiu das filas do pão, saiu das fabricas e dos escritórios das ruas e das lojas, e veio para a praça pública testemunhar clara e amplamente a sua confiança no seu líder Luiz Carlos Prestes. Senador da República, foi recebido pelo povo de S. Paulo em 23 de abril como um filho querido e um guia leal.

Vieram caravanas de dezenas de cidades do interior; os camponeses que não querem abandonar a terra, que querem continuar no seu trabalho e que, ouvindo as palavras do Partido do proletariado, organizaram-se, adquiriram consciência do papel que devem representar na história política de nossa pátria. Eram homens e mulheres, crianças, idosos, não amados, não odiados, mas com a mesma esperança dos operários viles e suas caravanas encheram as ruas da capital brasileira, seus filhos encheram a cidade. Homens, mulheres, crianças, trabalhadores, povo e povo, uniram-se no mesmo sentimento de não se deixar arrastar pelo calor e de lutar pela unidade de todos os brasileiros, de todas as classes, de todas as crenças.

TREZENTOS MIL PESSOAS NO ANHANGABAU

Santos, a cidade gloriosa dos estivadores, mandou cinco mil

ra a restauração dos princípios democráticos de nossa pátria. Sem distinção de credos ou partidos, o povo em geral, na praça pública, veio ao encontro dos seus líderes, unido justamente onde deve estar unido na praça e não nos conciliabulos dos gabinetes. Falou o orador que há sempre um ar de campo comum para todos os democratas: ninguém pode ser pátrio sozinho, longe do povo. A saúde, a educação, o direito ao trabalho, são aspirações comuns a todos os homens. Por isso mesmo, concluiu o dr. Spencer Vampiri, o povo de São Paulo estava ali, numa demonstração de que está unido contra o fascismo, contra os especuladores e os tubarões de todos os matizes, contra os inimigos do Brasil.

Luiz Ferreira Lima, líder dos estivadores santistas, ao ser anunciado, foi recebido pela imensa massa humana com uma ovação extraordinária. Era a grailão do povo de S. Paulo aos heróicos trabalhadores dos Camis de Santos, democratas consequentes na sua luta contra Franco e seu regime. Sua palavra franca reafirmou a decisão daqueles trabalhadores de continuarem na luta para solucionar os graves problemas de nossa pátria, onde está imperando um clima aparentemente democrático, pois o governo que ali está nada tem feito para viver unido a este povo, preferindo viver ligado aos elementos mais reacionários do fascismo em nossa terra. Disse que o governo do Estado, em vez de tomar medidas contra a crise em que se debate o povo prefere "labelar o pão a 4 e 5 cruzeiros" e que! Mostrou como os seus companheiros, povo e proletariado de Santos, tinham sabido dar um exemplo de união sabendo enfrentar a reação da polícia política que, em vez de combater o cambio negro, prende trabalhadores que se recusam a trabalhar em navios que trazem no

nosso povo e pelo progresso do Brasil.

UMA INDESTRUTIVEL UNIAO NACIONAL

O "speaker" anunciou que se achava presente no palanque a mãe do trabalhador Augusto Pinto, assas inádic em abril de 1937 pelos estibros da policia, no presídio Maria Zelta. Seu nome foi aclamado pelo povo como quem proclama um herói. Louival Villar foi o orador seguinte. Falou em nome dos trabalhadores de S. Paulo. O capital financeiro mais reacionário, disse o orador, procura se infiltrar nas nações semi coloniais acobertando a reação e o fascismo. O imperialismo quer monopolizar os mercados a custa do sangue dos trabalhadores. Nós, trabalhadores de S. Paulo, estamos contra todos esses inimigos e daqui de fora erguemos o nosso grito para todo o Brasil, nesta luta pela nossa independência econômica e política proclamando todo o povo brasileiro a se unir à defesa dos seus direitos, formando uma indestrutível União Nacional.

Continuou o trabalhador Villar: este ano comemoraremos o 1 de Maio da unidade e da liberdade. Não um primeiro de Maio de endeuamento de honra e "pals de pobres" mas um 1º de Maio em que renderemos nossa glória eterna aos nossos companheiros que lutaram por nós. Será uma festa de um povo que já sabe lutar sozinho.

Ao microfone foi lido um telegrama endereçado ao nosso representante no Conselho de Segurança da O. N. U., em que o povo de S. Paul manifesta seu anseio máximo do momento: rompimento de relações com o fascismo Franco, assassino do povo espanhol. Todo o povo rompeu em fortes e demorados aplausos, ratificando a mensagem, declarando a sua.

Ocupa o microfone, em seguida, o dirigente estadual Clóvis de Oliveira Neto, do Comitê Estadual do P. C. B. Rememorou as vitórias do povo de S. Paulo em 1945, muitas delas conquistadas ali mesmo no Anhangabau. Agora, o nosso povo estava ali, frente ao seu líder, para reafirmar sua decisão de conquistar a democracia para nossa Pátria. liquidar com as bases do fascismo em nossa terra, acabar

ainda insistem em que Trieste seja entregue a Jugoslavia. — (A. P.)

Chegaram ao aeroporto de Ohy, em Paris, o secretário de Estado James Byrnes, e os senadores Vandenberg e Tom Connally, a fim de assistirem à conferência dos ministros do Exterior das grandes potências. Esses altos funcionários americanos, que se fizeram acompanhar de suas respectivas esposas, viajaram a bordo do avião do Presidente Truman. — (A. P.)

RUMANIA — A Frente dos Lavradores, liderada pelo "premier" G-roza, decidiu, por unanimidade, concorrer às eleições gerais em chapa conjunta com os partidos que formam o governo rumeno de Concentração Nacional, em março de 46. Entre sete partidos estão incluídos a Frente Democrática Nacional — comunistas, socialistas, Frente dos Lavradores e Partido Popular Nacional — os liberais e o Partido Nacional Camponês, dissidente. De acordo com a decisão do congresso do Partido Social Democrático de concorrer em chapas conjuntas com os comunistas, o líder da ala direita socialista, Titel Petrescu, foi expulso do partido. Petrescu era o presidente do partido e seu representante no governo Sanatescu, formado em agosto de 1944, imediatamente após o golpe de estado que assegurou a adesão da Rumania à causa das Nações Unidas. Foi um dos mais acirrados oponentes à unidade socialista-comunista conseguida em maio de 1944 pela criação da Frente Unida do Trabalho, e a cooperação com a Frente dos Lavradores, que possui dois milhões de membros. Diz-se também que Petrescu foi um agente por incitativa própria dos serviços secretos ingleses e americanos, e de ter provocado o apelo do rei Michael aos três grandes em agosto de 45. Sua expulsão do Partido Social Democrático é recebida pelos círculos progressistas como um importante passo para a consolidação da unidade democrática na Rumania. — (ALN, para a Interpress)

U. R. S. S. — O "Pravda" publicou um resumo, ocupando um terço de página, do livro "Top Secret", de Ralph Tegeroll, enviado pelo seu correspondente em Nova York, mas não acrescentou comentários. O resumo salientou as acusações de Ingersoll de que o alto comando britânico e W. Churchill, particularmente, retardaram a abertura da segunda frente na Europa e forçaram os americanos a tomar parte numa operação secundária, na Itália, por motivos de ordem política, em benefício do Império Britânico. — (U. P.)

o que ali tem. Democracia é governar num regime em benefício da maioria. E por acaso regime da maioria o que tem São Paulo com S. Excia. o embaixador Macedo Soares? O que aqui vemos é o regime da minoria, do cambio negro, dos exploradores de povo. E isto não é democracia. Tudo isto porque as bases econômicas do fascismo ainda subsistem empastando o ambiente, com os reacionários mais penitentes que ainda têm e aproveitamento de usar a carta de generais do nosso exército e que estão procurando separar o governo do General Dutra do povo para levá-lo ao fascismo.

Como falar em Democracia se a miséria do povo cresce cada vez mais? Mostrou como o Governo não tem feito nada para melhorar a situação do nosso povo, antes toma medidas contra o povo, que quando cria a Comissão Control de Preços, o quando cria uma sobre-taxa sobre os lucros extraordinários, quando toma medidas políticas contra o povo, proibe manifestações contra a Carta de 37 ou contra o regime fascista de Franco. "No fundo é realmente ridícula a situação desses políticos como Pereira Lima e Oliveira Sobrinho, dizendo uma coisa e fazendo outra".

MEDIDAS PARA A SOLUÇÃO DA CRISE

Salientou depois porque os provocadores e reacionários procuram lançar o mundo numa nova guerra imperialista. E que eles têm esperança numa saída que mais lhes convem porque trará como consequência a ditadura. Por isso se agarram a qualquer pretexto levantado para lançar o mundo numa outra carnificina, procurando minar a amizade entre as Nações Unidas e, aqui em nossa terra, tentando esmagar o Partido Comunista. "Não supunham esses senhores que o nosso povo estivesse tão avançado politicamente, não imaginavam que ele pudesse dar uma resposta desta magnitude como a que o povo paulista lhes está dando neste momento.

Reafirmando a posição do seu Partido perante o governo atual, disse Prestes que os comunistas continuam dispostos a apoiar, e mesmo a colaborar com ele na adoção de medidas capazes de rotular, realmente, a grave situação do nosso povo. Para isto o Partido Comunista do Brasil vinha, desde já, dizer em praça pública, quais seriam essas medidas, no momento atual: organização da produção e da distribuição; acabar com o segredo comercial; nacionalizar os bancos, que surgiram como conseqüência durante a inflação, concentrando-os num só Banco do Estado. Mostrou a seguir a situação em que se encontra o nosso comércio, ameaçado de ser pelos elementos da reação de defesa dos interesses dos agentes da reação. Hipotecou a solidiedade do proletariado nos homens do campo e afirmou que o sucesso dos comunistas correia com o sucesso dos camponeses caso se consumasse tal crime.

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

COMICIO DE UNIAO NACIONAL DO DIA 22

Podem nos ap nobil acão do seguinte: "estão convidados membros da Comissão Central do Comício e das Comissões de Trabalho para uma reunião, amanhã, dia 26, às 18 horas, na sala do Instituto dos Arquitetos".



A grande manifestação anti-fascista realizada em São Paulo foi uma prova de que o nosso povo marcha a passos largos para a mais ampla União Nacional. No clichê acima, o sr. Dante Vampiri, conhecido advogado paulista, quando discursava no comício.

BOLIVIA

— "La Razon", de La Paz, diz que provavelmente a Frente Democrática deixará de participar das próximas eleições, "por ausência de garantias para os Partidos da oposição". Essa decisão viria afetar os Partidos Liberal, da Esquerda Revolucionária, Republicano-Socialista e Socialista Unificador. — (A. P.)

CHILE

— O embaixador soviético Dmitri Zhukov apresentará suas credenciais ao vice-presidente do Chile, Duhalde, na próxima sexta-feira, em Santiago. — (A. P.)

CHINA

— Vinte operários foram mortos e três feridos quando os esquadrões da policia e os soldados do 14.º Exército do Kuomintang atacaram os grevistas da Indústria Têxtil de Lás Chinas, em Chungking. Outros vinte trabalhadores foram encarcerados e torturados, enquanto os restantes eram obrigados a retornar ao trabalho a ponta de baioneta, após o que os soldados ficaram guardando a fábrica. Esse recurso à violência veio no auge do descontentamento dos trabalhadores, cujo salariação mal dá para a alimentação. Essas greves têm-se destacado pela excelente organização e várias obtiveram sucesso. — (ALN, para a Interpress)

ESTADOS UNIDOS

— Na convenção da Associação Americana de Comunicações, realizada em Nova York, o ponto mais alto das resoluções foi a exigência de que o governo rompa relações com Franco e volte à política de unidade dos três grandes. Outras resoluções pediam que a energia atômica fosse controlada pela Nações Unidas e criticavam a ONU por ter recusado a cooperação da Federação Mundial dos Sindicatos. — (ALN, para a Interpress).

FINLANDIA

— Levando adiante um programa de defesa dos interesses do povo, o governo finlandês luta atualmente para combater a inflação, mantendo, na medida do possível, os níveis de preços e salários. Para impedir que aumente o custo de vida no país, o governo permitirá pequenos reajustamentos nos salários e preços-baixo, mas fará o possível para evitar extensões imoderadas de ambos os lados. Foi permitido um aumento de oito por cento em salários em algumas indústrias, mas o aumento de 15 por cento foi recusado porque iria causar aumento de preços. Foi promulgada uma lei para a criação de comitês mistos de produção em todas as indústrias que empreguem 50 ou mais operários. — (ALN, para a Interpress)

INGLATERRA

— Como se sabe, a filiação do Partido Comunista ao Partido Trabalhista será discutida e votada a 10 de Junho.

ATRAVES DO MUNDO

Apesar do Comitê Executivo Nacional dos trabalhistas ter anunciado que votará contra, 170 dos mais importantes líderes sindicais declararam publicamente seu apoio, reforçando assim o milhares de trabalhadores dos maiores sindicatos da Inglaterra, que estão lutando pelos interesses do povo e apolam o pedido de filiação. Declararam os líderes operários: "Nossa experiência nos convence de que a política e a atividade do Partido Comunista estão identificadas com os objetivos mais imediatos e com as reivindicações dos trabalhadores, e que os seus membros são uma fonte de energia em todos os campos de atividade da classe operária." — (ALN, para a Interpress)

FRANÇA

— Nos círculos políticos locais frisa-se que a Rússia concede grande importância à Conferência dos Ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes em Paris, a iniciar-se ainda esta semana. Assimula-se que o ministro russo do Exterior, sr. Molotov, trará consigo dois dos mais famosos peritos soviéticos em assuntos internacionais, isto é, Vishinsky e Dekasnov. A delegação soviética será também a maior de todas quantas tomarão parte na Conferência, incluindo-se mesmo que a delegação russa terá 200 pessoas. — (U. P.)

— O "Movimento Republicano Popular" resolveu não deixar o Gabinete francês, e que o sr. Bidault continuará à testa da pasta dos Negócios Estrangeiros. Essa decisão veio desvanecer as conjecturas de que o "M. R. P." deixaria de colaborar no Gabinete, em virtude de sua discordância com a nova Constituição, à qual ele se opõe em pontos que considera fundamentais. — (A. P.)

— Em fontes fidedignas revela-se que a comissão franco-russo-anglo-americana apresentou um relatório unânime sobre a disputa de fronteiras entre a Itália e a Jugoslavia. O relatório será entregue aos ministros do Exterior no fim desta semana. Os ingleses e americanos concordaram, em princípio, em dividir a península de Istria, dando dois terços à Jugoslavia e um terço, incluindo Trieste, à Itália. Os russos, porém,



VISHINSKY



CHURCHILL